

cmp 2.2.3.521

Morre a atriz Abigail Maia

RIO — A atriz de rádio, cinema e teatro, Abigail Maia, morreu domingo na Santa Casa de Misericórdia, de edema pulmonar, aos 94 anos, e foi sepultada ontem ao meio-dia no Cemitério de São João Batista. Com quatro filhos, Magnus Moreira, Elza Braga, Marilza Viana e Ieda Viana, sete netos e quatro bisnetos, ela teve mais de 70 anos de vida artística, e sua morte “encerrou um ciclo do teatro, do qual talvez fosse a única sobrevivente” na opinião do ator Mário Lago, com quem também trabalhou na Rádio Nacional.

Abigail Maia lançou Procópio Ferreira no teatro e era madrinha de Bibi Ferreira, filha do ator.

Nascida no Rio em 16 de setembro de 1887, ela estreou no teatro em 1903 com “Fada de Coral”, mas sua peça de maior sucesso foi “Manhãs de Sol”. Na novela “O Direito de Nascer”, da Rádio Nacional, a atriz fez o papel de Dona Conceição, e entre outras peças de sucesso no teatro atuou em “Juriti” e “Amor de Bandido”. Participou ainda do filme “O Guarani”, exibido em 1920.

Abigail foi casada com Oduvaldo Viana, com quem também atuou em diversas comédias. O ator Mário Lago, que dirigiu Abigail Maia em várias novelas da Rádio Nacional, recorda que ela alcançou grande sucesso pela facilidade que tinha em representar todos os gêneros do teatro.

Folia de São Paulo - 22-XII-1981
Prêmios Literários de São Paulo